

A close-up photograph of a large, layered rock formation. The rock has distinct horizontal bands of varying colors, including shades of brown, tan, and grey. The texture appears rough and weathered. A thick, blue braided rope is tied around the base of the rock, extending across the bottom of the frame. The rope is made of multiple strands and has a complex, woven pattern. The background is a plain, light-colored surface.

Erika Verzutti

Erika Verzutti

São Paulo, Brasil, 1971

Erika Verzutti esculpe em papel machê, bronze, gesso, concreto e cera. As formas que compõe a partir desses materiais conjugam ovos, animais, frutas e verduras. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis que ela assim recompõe. A obra de Verzutti não repousa sobre uma oposição binária entre forma e matéria, onde a primeira é uma atividade ativa exercida sobre a segunda, um material inerte. Sua prática encontra um intercâmbio entre propriedades materiais e carga simbólica, fonte da ambiguidade que muitos críticos encontram em suas formas – que remetem à estatuária pré-colombiana tanto quanto aos totens de Brancusi. A rede de alusão criada pelas esculturas de Verzutti cria um campo de ressonâncias entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

Vênus Abacaxi e *Vênus Melancia* (2022), de Erika Verzutti, são esculturas em bronze que referenciam as formas totêmicas da Vênus de Willendorf, artefato arqueológico ligado ao feminino e à fertilidade. Este aspecto é reforçado pelas frutas que dão nome às obras, que a artista envolve com cordões de macramê, produzindo uma feição antropomórfica híbrida. Esse diálogo com a história dos objetos arcaicos é central na sua pesquisa, assim como a alusão simbólica e a carga sensorial e tátil de seus trabalhos.

Erika Verzutti sculpts in papier machê, bronze, plaster, concrete and wax. The forms she composes from these materials combine eggs, animals, fruits and vegetables. The surfaces of her sculptures are wrinkled, scratched, dug out and cut up, imposing the artist's notations on the recognizable forms she reassembles. Verzutti's oeuvre does not rest on a binary opposition between form and matter, where the former is an active process exerted upon the latter, an inert material. Her practice uncovers an exchange between material properties and symbolic potential, a source of the ambiguity that many critics find in her forms – remitting as much to pre-Colombian statuary as to Brancusi's totems. The network of allusion created by the artist's sculptures creates a resonance between the constructed figures and the cultural references evoked by their shapes and silhouettes.

Erika Verzutti's *Vênus Abacaxi* and *Vênus Melancia* (2022) are bronze sculptures that reference the totemic form of the Venus of Willendorf, an archaeological artifact tied to the feminine and to fertility. This last aspect is reinforced by the fruits, mentioned in the works' titles, which the artist wraps in macramé chord, giving them a hybrid, anthropomorphic complexion. This dialog with the history of ancient objects is central to Verzutti's research, as are symbolic allusion and the sensorial, tactile charge of her works.

SAIBA MAIS

LEARN MORE

ERIKA VERZUTTI
Vênus Melancia, 2022
Bronze e óleo [Bronze and oil]
49 x 34 x 23.5 cm [19.3 x 13.3 x 9.2 in]
Edição de [Edition of] 3 + 2 AP





ERIKA VERZUTTI
Vênus Melância, 2022
Detalhe [Detail]



ERIKA VERZUTTI
Vênus Melância, 2022

ERIKA VERZUTTI

Vênus Abacaxi 2022

Bronze e macramê [Bronze and macrame]

60 x 24 x 24 cm [23.6 x 9.4 x 9.4 in]

Edição de [Edition of] 3 + 2 AP | 3/3



ERIKA VERZUTTI
Vênus Abacaxi 2022





ERIKA VERZUTTI
Vênus Abacaxi 2022

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil